

16

Ama a cada um conforme sua parte no combate, porque tua missão é a de encontrar companheiros, não amigos.

17

Mantém-te sempre insatisfeito e revoltado. Assim que um hábito se tornar agradável, elimina-o. O maior dos grandes pecados é a satisfação.

18

“Aonde vamos? Será que venceremos? Qual a razão deste combate?” — Cala-te; os combatentes não perguntam nunca.

19

Eu me debruço para ouvir este grito guerreiro no fundo de minhas entranhas. Pouco a pouco, a face do Chefe se deixa adivinhar, e aceito com alegria e terror seus rudes mandamentos.

20

Sim, é verdade, não passo de uma imperceptível fosforescência na planície pantanosa, de um miserável que rasteja, e grita e ama, que fala de asas durante uma ou duas horas e, em seguida, lhe encham a boca de terra. As potências obscuras não lhe dão outra resposta.

46

21

Mas, dentro de mim, uma Voz alta e imortal se eleva. Porque, queira ou não, faço parte de um Universo visível e invisível; formamos um todo. As potências que atuam em mim, instigando-me à vida, instigando-me à morte, são potências também desse Universo.

22

Não sou um meteoro sem raízes no mundo; mas a terra de sua terra, o sopro de seu sopro.

23

Não tremo isoladamente, nem espero sozinho, nem sou o único a gritar: um grande exército, o imenso impulso do Universo, treme, espera e grita comigo.

24

Sou apenas um frágil passadiço. Sobre mim, alguém passa, e eu me desmorono à sua passagem. Um grande Combatente traspassa-me a carne e o cérebro, e os devora na tentativa de abrir caminho e libertar-se de mim. Não sou eu que grito, mas Ele.

*Segundo degrau: A Raça*

O Grito que ouviste não vem só de ti. Não és tu apenas quem fala. Inumeráveis antecessores fa-

47